

ATIVIDADES CULTURAIS



O Centro de Defesa dos Direitos Humanos Antônio Conselheiro (CDDH-AC), foi fundado no ano de 1983, tendo como idealizador o padre Italiano Albino Donnati, objetivando a defesa e garantia dos direitos fundamentais da população da região.

O CDDH-AC tem a cultura como um importante mecanismo na luta pela vida no Semiárido ao longo da sua história, na defesa dos direitos humanos e por entender que a cultura é um direito humano fundamental.

CERTIFICADO



A Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Diversidade, Acessibilidade e Cidadania Cultural (CODAC), reconhece o coletivo/entidade.

Centro de Defesa dos Direitos Humanos Antonio Conselheiro

como **Ponto de Cultura do Ceará**, a partir dos critérios estabelecidos na Lei Estadual N.º 16.602, de 05.07.18 (D.O. 05.07.18) da Política Estadual Cultura Viva do Estado do Ceará.

Este certificado comprova que a iniciativa desenvolve e articula atividades culturais em sua comunidade e contribui para acesso, a proteção e a promoção dos direitos, da cidadania e da diversidade cultural no Estado.

LUISA CELA DE
ARRUDA
COELHO:00517015374

Acordo de firma digital por
LUISA CELA DE ARRUDA
COELHO:00517015374
Data: 2023.09.06 18:42:25
4397

Luisa Cela de Arruda Coelho
Secretária da Cultura do Estado do Ceará



Certificação como Ponto de Cultura e integração à Rede Cearense Cultura Viva, a titulação é dada como reconhecimento a atuação no campo artístico e sociocultural de entidades e/ou coletivos culturais, situados no estado do Ceará, de acordo com a Lei Cearense Cultura Viva - Lei nº 16.602/2018, o Sistema Estadual da Cultura - Lei nº 18.012 de 01 de abril de 2022 e Plano Estadual de Cultura, instituído pela Lei nº 16.026, de 1º de junho de 2016.



ATIVIDADES CULTURAIS

- MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA CAMINHADA DA SECA

A Caminhada da Seca foi idealizada pelo fundador do CDDH-AC, desde que foi criado vem fazendo a mobilização e organização da caminhada, junto à Paróquia Nossa Senhora das Dores, entidades da sociedade civil, Poder Público e ativistas.





ATIVIDADES CULTURAIS

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Desde a década de 2000, o Centro de Defesa vem realizando e apoiando a produção audiovisual voltada para as temáticas de direitos humanos, convivência com o Semiárido e patrimônio cultural.

Vi Vendo a Violência - 2005

- Disponível em DVD

Realização do documentário - Seca Conviver Para Viver - 2013

https://youtu.be/RHvYifDS3Jo?si=eo7WnQxx_lkt3mUh

A Morte do Canal da Vida - Documentário - 2012

<https://youtu.be/JvwFnmwlbho?si=s8FhxrvXIT0PODD3>

Veredas da Cidadania - Projeto Família - 2014

<https://www.youtube.com/watch?v=YizTzo2fd6A>

Neném do Mandala - 2014

<https://www.youtube.com/watch?v=KQbLXMcNvbU>

As Duas Águas e o Repente de Juvenil Barbosa - 2015

<https://www.youtube.com/watch?v=noLBN7ebshY>

Quintal produtivo de José Flor - 2015

<https://www.youtube.com/watch?v=RGjgjww35rg>

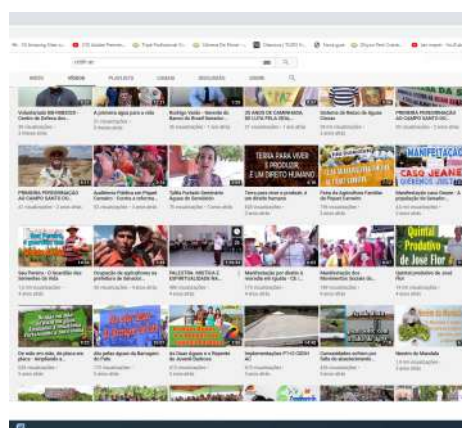
Terra para viver e produzir, é um direito humano - 2016

<https://www.youtube.com/watch?v=19BAmoO6wrw>

Documentário A Morte do Canal da vida - 2013

Seu Pereira - O Guardião das Sementes da Vida

<https://www.youtube.com/watch?v=pky5nmXh47w&t=17s>

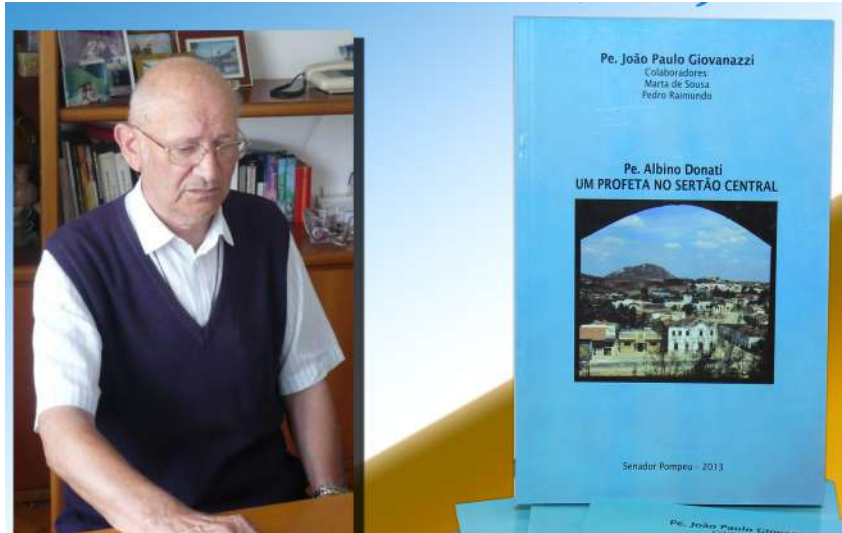




ATIVIDADES CULTURAIS

PUBLICAÇÕES

O Centro de Defesa tem um tralho voltado para a publicação de livros, cordéis e boletins.



O Candeeiro Nº 7 - 1º Trimestre 2013 Unidade Pompeu Ceará

REISADO DE CARETAS DO SÃO JOAQUIM FORTALECE VÍNCULO COM O SEMIARIDO

No distrito de São Joaquim, município de Senador Pompeu, Estado do Ceará, um grupo de agricultores mantém a tradição de reisado de caretas há mais de 55 anos. É uma atração esperada pelas pessoas da comunidade, durante todo o ano. Geralmente acontece nos meses de dezembro e janeiro, dentro do ciclo natalino, encerrando a brincadeira no dia 05 de janeiro alusivo ao dia de Reis. Crianças, jovens e adultos se reúnem nos terrenos das comunidades por onde os brincantes passam, para assistirem à brincadeira que encerra o evento.

O reisado de caretas é característico da região Sertão Central do Ceará, folgado composto de cortejo, abrição de portas, separados e apresentação das figuras: Uma Rei, Burrinha, Jumentos e 24 bandidos. Esse folgado é permeado de uma musicalidade intensa, que anima e conduz a dramaticidade e as figuras. Um misto de profano e sagrado. É resultado da fusão de diversos elementos de diferentes tradições e épocas, que ao longo do tempo foram incorporados e assimilados por gerações de brincantes, resultando no resultado de boa de caretas, um reisado de retorno. Representa o retorno dos Reis Magos da visita ao Menino Jesus. Por isso as máscaras indicadoras de coroação, para não serem reconhecidos por Herodes. As figuras principais são a burrinha e o boi, por serem animais que estavam no local do nascimento do Menino Jesus.

Trata-se de um dos grupos reisados de caretas mais original e tradicionais do Ceará. Devido ao isolamento da comunidade que está situada no sopé da serra, limite dos municípios de Senador Pompeu e Pedra Branca. O grupo mantém a originalidade da apresentação tal qual era no princípio do século XX, não tendo sofrido influências modernas.

Júlio Inácio e João André são os mestres do grupo. Assim como todos os brincantes, aprenderam a tradição através de seus pais, quando ainda crianças assistindo as brincadeiras nos terrenos dos povoados. Para o mestre João Inácio de 89 anos, a brincadeira o torna mais feliz e motivado, mesmo com a idade avançada mantém uma pequena propriedade no sopé da serra de Pedra Branca e juntamente aos filhos tira da terra o suficiente para a sobrevivência da família.

Coletânea de Lima

Antônio Francisco de Lima

Coletânea de Cordéis SERTÃO História e Poesia

Antônio Francisco de Lima

O Candeeiro Nº 8 - 2º Trimestre 2013 Unidade Pompeu Ceará

As Duas Águas e o Repente de Juvenil Barbosa

"Eu tenho as duas águas. Tenho o am e o doís e se vier o repente eu quero também, porque água é vida."

Vivemos num ambiente Que hoje a vida é tão bela A ASA trouxe um projeto: É a gente agricultor e é da Essa cisterna de placas. Temo sobrevivendo dela.

Eu vi que o povo acredita inclusive no acrílico! Na construção do cisterna De travar perdo e ajudar! É o povo me agradece Que eu também colabore!

Eu provei é aprovei Que eu vivo na animação Eu provei até como Jumentos e também meado Tudo isso eu saboreio Nesse mocho plantação.

Me brincenta madrugada Pra ir buscar água distante Hoje tenho a cisterna A coltar muito importante Com água de qualidade A saúde é mais brilhante.

O Semiárido é rico em vida, possibilidades e beleza. É rico também em cultura, com uma grande diversidade de tradições, saberes e fazeres populares presentes nas comunidades. Uma dessas tradições muito conectada ao repente, a cantoria de água.

Juvenil Barbosa dos Santos é agricultor e repentista. Mora na comunidade Península, zona rural do município de Pedra Branca (CE), uma região muito bonita do sertão alto, que guarda belezas naturais, refúgio de animais silvestres e espécies nativas da Caatinga, que tem sido fonte de inspiração para suas composições e interpretações.

A história de Juvenil é marcada pelas dificuldades de acesso à água, principalmente nos longos períodos de estiagem. Mas essa história começou a mudar quando a família do agricultor aprendeu a construir uma cisterna de placas para a armazenagem de água de chuva para consumo humano, construída através do Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC), da Associação Sertão Brasileiro (ASB). Essa cisterna foi o começo de uma nova vida para nós. A gente tinha que pegar água com distância de 2 km, à noite, porque se fosse de dia não tinha mais água lá. De dia era muita gente, muito animal, não ia de noite pegar água. E uma bônus, porque se não fosse a cisterna a situação estava muito pior."

No início de 2014, a família de Juvenil conquistou outra cisterna de placas, uma cisterna encurtada, do Programa Uma Terra e Duas Águas (PT-2), para armazenar água para produção de alimentos. A tecnologia social foi implementada pelo Centro de Defesa dos Direitos Humanos Antônio Condeiro (CDHH ACI), através da ASA.

O Candeeiro Nº 9 - 3º Trimestre 2013 Unidade Pompeu Ceará

Grupo de Caretinas fortalece identidade cultural no Semiárido

O Semiárido é rico em vida, cheio de possibilidades e permeado de tradições culturais que são fundamentais e estão enraizadas nos mecanismos de vivência e convivência. São elementos importantes para o fortalecimento da identidade cultural dos povos do Semiárido.

O distrito Engenheiro José Lopes, município de Senador Pompeu, região centro do Estado do Ceará, tem a tradição das caretas que é bem antiga na comunidade. Grupo de homens mascarados com roupas rudimentares ou coloridas, que saem de casa em casa pedindo prendas para o circo dos caretas que acontece no sábado de Aleluia à noite.

As prendas conquistadas são colocadas dentro de um cercado em forma de círculo, com uma entrada e uma saída. O judas fica prendado em uma estaca no meio. Os caretas ficam dentro do círculo com chiqueiradas, quando as pessoas adentram para pegar as prendas, os caretas que têm a missão de protegê-las, chiqueiam as invasões.

As crianças e adolescentes da comunidade entraram nessa história e reinventaram a tradição das caretas. Foram nasce a tradição de caretinas, que acontece também no sábado de aleluia no período da manhã. Ainda cedo a menina se encontra na calçada da antiga estação do trem, patrimônio histórico da comunidade, vestidos com roupas coloridas, cada um com sua careta (máscara), confeccionadas pelas próprias crianças com ajuda de familiares.

A meninada chega animada e cheia de energia, após a concentração, saem em cortejo pelas ruas, indo de uma porta à outra do distrito. É muita coreia, barulho de chochos, cachorros assustados com a turma de caretinas e a alegria dos moradores em receber a meninada em suas portas.

Após o cortejo, o encontro é novamente no lado da pequena estação ferroviária. As prendas arrecadadas, aos poucos são colocadas no círculo de caretinas, chega a hora da brincadeira de entrar e tomar as prendas do judas, que fica ao centro. O diferencial é que não há caretas com chiqueiradores, o que conta é a agilidade para pegar o maior número de prendas em pouco tempo.



ATIVIDADES CULTURAIS

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA - RETRATOS DA CAMINHADA

A exposição fotográfica Retratos da Caminhada é realizada na programação da Semana Cultural da Caminhada da Seca.





ATIVIDADES CULTURAIS

PEÇA TEATRAL A VIDA POR UMA GOTTA

Peça teatral de rua, apresentada pelo grupo de teatro do CDDH no de 2015





ATIVIDADES CULTURAIS

CINEMA NA COMUNIDADE

Cinema na Comunidade é uma ação que leva exibição de cinema das as comunidades rurais do Semiárido.

